

# Criação e evolução da Diretoria de Graduação da SBMFC

Creation and evolution of the Board for Undergraduate of the Brazilian Society of Family and Community Medicine (SBMFC)

*Creación y evolución del Departamento de Pregrado de la Sociedad Brasileña de Medicina Familiar y Comunitaria (SBMFC)*

Marcelo Marcos Piva Demarzo<sup>1\*</sup>, Maria Inez Padula Anderson<sup>2</sup>, Thiago Gomes Trindade<sup>3</sup>

## Palavras-chave:

Educação de Graduação em Medicina  
Medicina de Família e Comunidade  
Atenção Primária à Saúde

## Keywords:

Education, Medical, Undergraduate  
Family Practice  
Primary Health Care

## Palabras clave:

Educación de Pregrado en Medicina  
Medicina Familiar y Comunitaria  
Atención Primaria de Salud

## Resumo

Em 2005, a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) aprovou a criação de uma Diretoria de Graduação, que oficialmente iniciou suas atividades na gestão 2006-2008. Este artigo tem o objetivo de descrever o contexto de criação da Diretoria de Graduação da SBMFC e sua evolução até o presente momento.

## Abstract

In 2005, the Brazilian Society of Family and Community Medicine (SBMFC) approved the creation of the Board for Undergraduate, which officially started its activities with the 2006/2008 term. The purpose of this article is to describe the context of creation of this Board and its evolution to date.

## Resumen

En 2005, la Sociedad Brasileña de Medicina Familiar y Comunitaria (SBMFC) aprobó la creación de un Departamento de Pre-grado, que inició oficialmente sus actividades en la gestión 2006-2008. Este estudio pretende describir el contexto de la creación del Departamento y su evolución hasta la presente fecha.

<sup>1</sup> Diretor de Graduação da SBMFC (2006-10). demarzo@unifesp.br

<sup>2</sup> Ex-Presidente da SBMFC (2004-08). inezpadula@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Diretor de Graduação e Pós-graduação da SBMFC (2010-12). thiagogtrindade@gmail.com

\*Autor correspondente.

Fonte de financiamento: Nenhuma.

Conflito de interesses: declaram não haver.

Recebido em: 31/01/2012

Aprovado em: 15/05/2012

As escolas médicas em todo o País vêm empreendendo inúmeros esforços para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais (lançadas pelo MEC em 2001)<sup>1</sup>, em consonância com os princípios do SUS. Diversos mecanismos de apoio têm sido desenvolvidos pela parceria entre MEC e Ministério da Saúde (Promed, Pró-Saúde, PET-Saúde, etc.) em todos os níveis do governo, tendo como um dos focos estratégicos a inserção dos estudantes de medicina na Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, a **Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) aprovou em 2005 a criação de uma Diretoria de Graduação**, que oficialmente iniciou suas atividades na gestão 2006-2008, e que, desde então, vem se encarregando de coordenar e incentivar a discussão da inserção da Medicina de Família e Comunidade (MFC) e da APS na graduação em Medicina, por meio de fóruns e documentos trabalhados coletivamente com seus sócios e entidades afins, como a ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica).

A SBMFC tem se destacado pelo caráter público de suas ações e pelo comprometimento com aquela agenda de Estado. Assim, vem empreendendo esforços de produção técnica e pedagógica para apoiar as escolas em seu processo de mudança (documentos disponíveis nos portais na internet: [www.sbmfc.org.br](http://www.sbmfc.org.br) e [www.rbmf.org.br](http://www.rbmf.org.br)). Vale destacar a publicação da SBMFC sobre APS e graduação intitulada **A Medicina de Família e Comunidade, a Atenção Primária à Saúde e o Ensino de Graduação: recomendações e potencialidades**, que sintetizou toda a produção acadêmica acumulada durante o período inicial de desenvolvimento dos trabalhos da Diretoria<sup>2</sup>.

Diversas iniciativas e encontros foram realizados, muitos em parceria com a ABEM. Podemos citar:

- **I Mostra Brasileira de Medicina de Família e Comunidade na Graduação** durante o I Congresso Paulista de Medicina de Família e Comunidade, realizada em setembro de 2005 na cidade de Ribeirão Preto-SP, que reuniu docentes, preceptores e estudantes interessados no tema.
- **II Mostra Brasileira de Medicina de Família e Comunidade na Graduação**, realizada em setembro de 2006 durante o 44º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), em Gramado-RS, que reuniu cerca de 250 participantes e contou com a presença de convidados internacionais, como Dr. Luis Filipe Gomes de Portugal.
- **I Encontro de Ligas Acadêmicas de MFC e Saúde da Família**, realizado também durante o 44º COBEM, que reuniu estudantes participantes de Ligas Acadêmicas em MFC e APS, criando um espaço de cooperação e construção científica e acadêmica, com o foco em estudantes de graduação.
- Em março de 2007, a SBMFC participa, em Portugal, da **Oficina EURACT para Professores de MFC e APS** (*EURACT-European Academy of Teachers in General Practice*). O Curso propiciou intercâmbio científico e acadêmico nas questões das metodologias pedagógicas voltadas à MFC e APS, cujos conteúdos podem ser aplicados nos diversos níveis de formação (graduação, residência médica e especialização).
- Em outubro de 2007, a SBMFC teve atuação de destaque no 45º COBEM, promovendo a **Oficina “Desafios do Ensino e da Aprendizagem da Atenção Primária à Saúde e da Medicina de Família e Comunidade na Graduação e Pós-Graduação em Medicina”**, com cerca de 200 participantes.
- A SBMFC teve participação ativa no **Seminário Internacional “Os Desafios do Ensino da Atenção Básica na Graduação em Medicina”**, promovido pelo Ministério da Saúde em julho de 2007 (Brasília-DF), colaborando em mesas redondas, palestras e capítulos do livro-texto elaborado para o Seminário<sup>3</sup>.
- **I Fórum de Formação em APS e MFC**, durante o IX Congresso Brasileiro de MFC em Fortaleza-CE, realizado em 1º de maio de 2008, que discutiu a integração ensino-serviço-comunidade<sup>4</sup>, e teve o objetivo de abrir um espaço permanente de debate sobre a formação graduada e pós-graduada em MFC e APS nos congressos da SBMFC. Tal iniciativa teve continuidade em diversos congressos, como, por exemplo: V Congresso Mineiro de Medicina de Família e Comunidade – 3 a 7 de setembro de 2010, Uberaba/MG; I Congresso Nordeste de Medicina de Família e Comunidade – 9 a 11 de dezembro de 2010, Fortaleza/CE; 11º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade – 23 de 26 de junho de 2011, Brasília/DF.

A criação de ligas estudantis voltadas à MFC e à APS tem potencializado e se mostrado fundamental no processo de inserção da MFC e da APS na graduação, e a Diretoria de Graduação da SBMFC tem apoiado esse movimento, haja vista, desde 2006, ter dado suporte às atividades da **Associação Nacional de Ligas Acadêmicas de MFC e Saúde da Família (ALASF)**, e à realização do I Encontro de Ligas Acadêmicas de MFC e Saúde da Família, conforme citado anteriormente. Manteve-se esta tradição nos congressos brasileiros e regionais, na realização de oficinas das ligas acadêmicas, ajudando no fortalecimento das ligas regionais e na reorganização da ALASF, como ocorreu em 2010 e 2011.

No dia 25 de setembro de 2006, foi lançada a pedra fundamental de uma futura **Rede Brasileira de Educadores e Professores de MFC e APS**, também durante a II Mostra

MFC na Graduação, 44º COBEM. Estavam presentes diversos educadores/professores de MFC e APS, como também alguns estudantes de medicina, que definiram as atribuições da futura Rede:

- Promover atividades formativas e de investigação em MFC e APS em todos os níveis de formação (graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*).
- Intervir nas áreas de decisão relativas ao planejamento, organização e concretização das atividades formativas em MFC e APS.
- Avaliar a qualidade dos conteúdos e estruturas curriculares dos diversos níveis de formação em MFC e APS, estabelecendo uma base central de informações sobre currículos, métodos formativos e sua avaliação.
- Promover e organizar conferências, seminários e outras ações de formação e atualização.
- Promover e organizar Encontros Nacionais de Educadores de MFC.
- Incentivar e distinguir os trabalhos inovadores desenvolvidos pelos participantes.
- Produzir relatórios e publicar livros, revistas ou jornais relevantes para a formação em MFC e APS.
- Providenciar apoio e informação a todos os participantes.
- Estabelecer e desenvolver uma rede de comunicação entre todos os membros.
- Colaborar com organizações nacionais e internacionais que se posicionem nas áreas quer da prática quer da formação em MFC.

Desde 2009, houve um esforço conjunto da SBMFC e da ABEM para a produção de **Diretrizes para ensino da APS na graduação**, que culminou com a publicação de um documento conjunto das duas entidades em 2011<sup>5</sup>. No último congresso brasileiro da SBMFC, em Brasília, 2011, foram intensos os trabalhos em torno do debate da MFC/APS na graduação, importantes para divulgação do documento e para o fortalecimento da parceria com a ABEM, a qual estava representada por sua presidente, e na articulação do grupo

de preceptores e professores de MFC em torno das temáticas centrais e dos projetos governamentais, debatidos em mesas redondas, oficinas (APS na graduação: Fortalecimento das ligas – o papel das ligas acadêmicas de MFC na comunidade), e painéis (Avaliação do Pet-Saúde).

A SBMFC esteve presente também na discussão e produção de documento relacionado à formação na APS, voltado para toda a região Ibero-americana, durante a IV Cumbre Ibero-americana de Medicina Familiar, realizada de 15 a 16 de novembro de 2011, em Assunção-Paraguai, em que se produziu a Carta de Assunção<sup>i</sup>.

Ainda em 2011, foi criado um **Grupo de Trabalho (GT) da SBMFC sobre Ensino-Aprendizagem em MFC**, que visa reunir docentes, preceptores, gestores educacionais, residentes e estudantes interessados, o qual poderá potencializar todas as ações já realizadas pela Diretoria de Graduação da SBMFC, como também das outras Diretorias da SBMFC relacionadas à formação em MFC e APS, criando sustentabilidade para o futuro e, efetivamente, colocando em prática a ideia da Rede de Educadores e Professores em MFC e APS!

## Referências

1. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 4, de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 09 nov. 2001. Seção 1, p.38.
2. Anderson MIP, Demarzo MMP, Rodrigues RD. A Medicina de Família e Comunidade, a Atenção Primária à Saúde e o Ensino de Graduação: Recomendações e Potencialidades. Rev Bras Med Fam. Comunidade. 2007; 3: 157-172.
3. Anderson MIP, Demarzo MMP, Rodrigues RD. Formação em Atenção Básica e Medicina de Família e Comunidade; Seminário Internacional os Desafios do Ensino de Atenção Básica: Graduação em Medicina; 2007. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. v.1, p. 45-53.
4. Demarzo MMP, Anderson MIP, Silveira L, Haddad AE, Marins JJN, Silva MRF, et al. Diretrizes para a Integração Ensino-Serviço-Comunidade na Formação em Atenção Primária à Saúde e Medicina de Família e Comunidade. Rev APS. 2009; 12: 228-229.
5. Demarzo MMP, Almeida RCC, Marins JJN, Trindade TG, Anderson MIP, Stein AT, et al. Diretrizes para o ensino na Atenção Primária à Saúde na graduação em Medicina. Rev Bras Med Fam. Comunidade. 2011; 6: 145-150.

<sup>i</sup> Disponível em [http://www.cimfweb.org/bn\\_admin/include/file/Carta%20de%20Asuncion.pdf](http://www.cimfweb.org/bn_admin/include/file/Carta%20de%20Asuncion.pdf)